Por isso que ele fez essa pergunta. Só que as próximas palavras de Su Ming certamente deixariam Tang Hao decepcionado: — Claro que não! Eu consigo absorver anéis de espírito de anos mais avançados só porque sou um gênio natural! Mas, para garantir uma colheita melhor de energia de desejo no futuro, ele acabou soltando um pequeno boato. — Lembra que eu falei pra você coletar gelatina de baleia? Quanto mais antiga, melhor. Esse negócio é bom tanto pra mim quanto pro Xiao San. Com recursos de apoio e o meu treinamento, no futuro ele pode até conseguir um anel de dez mil anos como quarto anel de espírito. Para convencer Tang Hao a trabalhar para ele, Su Ming começou a pintar um futuro promissor. Se um sonho não fosse suficiente, ele simplesmente pintaria um ainda maior. Afinal, criar expectativas era essencial para colher energia de desejo depois. — Sobre sua esposa, eu andei lendo alguns registros antigos da nossa seita. Mas como não vi a situação pessoalmente, não posso afirmar nada. Daqui a um tempo, me leve até lá. Talvez a gente descubra algo novo. Su Ming se referia, é claro, ao maior desejo de Tang Hao: reviver A Yin. Enquanto falava, ele ativou o pingente de jade que carregava na cintura. O Pingente Três-em-Um era um artefato espiritual criado por Su Ming, símbolo da Seita Três-em-Um. Além disso, também funcionava como um item de armazenamento, guardando cópias dos registros da seita. Só que o pingente só obedecia a ele. — Fiz um caderno de anotações. Pode levar pra dar uma olhada. Talvez ajude. Um caderno voou do pingente direto para as mãos de Tang Hao, que começou a folhear as páginas com avidez. Seus olhos se encheram de lágrimas conforme lia. — Obrigado. Depois de fechar o caderno e guardá-lo com cuidado no peito, Tang Hao se curvou respeitosamente para Su Ming. Ele havia visto ali uma possibilidade, por mais remota que fosse, de trazer A Yin de volta. Mesmo que as condições fossem extremamente difíceis, ele estava disposto a tentar tudo. Se não fosse pela preocupação com Xiao San e pela necessidade de ajudá-lo a conseguir seu primeiro anel de espírito, Tang Hao teria levado Su Ming para ver A Yin na mesma hora. --- [Nota do Autor: A história segue elementos do material original, do anime e do mangá. Algumas ideias boas serão adaptadas, enquanto outras, inconsistentes ou problemáticas, serão descartadas. E por favor, continuem acompanhando! Estou definindo um horário fixo para as atualizações. Em breve, vocês poderão contar com capítulos novos no mesmo horário todo dia.] --- Capítulo 16: Tang Hao, o Guarda-costas Voluntário — Se precisar de mim para qualquer coisa, é só chamar. A voz de Tang Hao era sincera, e ele mesmo se colocou numa posição inferior. Esse tipo de frase era algo que só se dizia a alguém acima de si. Lembrando que Tang Hao já foi o mais jovem Título de Douluo do continente, um homem cheio de orgulho. Mesmo ferido e enfraquecido, seu poder ainda era inegável. Mas agora, com uma chance, por mínima que fosse, de reviver A Yin, ele abaixou a cabeça e se ofereceu como guarda-costas de Su Ming. — Que isso. Mesmo sem essa parceria, eu ajudaria de qualquer jeito. Xiao San é meu irmão, é minha obrigação cuidar dele. Além do mais, um dia vou levá-lo para se vingar no Continente da Lua e do Sol. Su Ming riu, aceitando o agradecimento solene de Tang Hao. A reação dele não era surpresa. O caderno não tinha mentiras—apenas métodos difíceis, mas possíveis. Para Tang Hao, já era o suficiente. Reviver A Yin era algo que Su Ming não pretendia deixar passar. A quantidade de energia de desejo que isso renderia seria enorme. — Então vou indo. E não esquece de juntar a gelatina de baleia, hein? Depois de conversar mais um pouco, Su Ming foi embora. Já tinha feito o que precisava. Antes de sair da caverna, lembrou Tang Hao dos detalhes importantes. Assim que Su Ming sumiu de vista, Tang Hao também desapareceu no escuro. Antes de cumprir as tarefas, ele tinha um lugar para visitar: o esconderijo de A Yin. O caderno mencionava um jeito de melhorar o ambiente ao redor dela, e ele não podia perder tempo. --- Já era noite quando Su Ming voltou para a Academia Nuoding. Chegando no dormitório, viu Tang San e Xiao Wu treinando juntos. Sua presença não passou despercebida. Os dois pararam na hora e olharam para ele. — Nossa, em menos de uma tarde vocês já tão bem próximos, hein? — brincou Su Ming, antes de fazer um gesto despreocupado. — Não me façam caso, continuem. O tom provocante deixou Xiao Wu corada, e ela se afastou rapidamente de Tang San. O próprio Tang San ficou sem graça. Mas Su Ming não deu chance para explicações. Seguiu calmamente para dentro do dormitório, mas antes parou ao lado do irmão mais novo. — Ah, e Xiao San... Amanhã cedo, me espera na porta do meu quarto. Hora de arranjar seu primeiro anel de espírito. — Beleza, Ming-ge! — respondeu Tang San,

animado. Ele já não era mais um iniciante e sabia o quanto um anel de espírito importava. Ainda não conhecia o plano de treinamento que Su Ming tinha para ele, mas mal podia esperar para começar. O caminho de desenvolvimento do espírito da Grama Azul e Prata finalmente seria revelado no dia seguinte. A jornada de Tang San no despertar de seu espírito estava prestes a começar. Por um momento, diversos pensamentos passaram pela mente dele. A voz de Su Ming não era alta, mas também não era baixa o suficiente para que Xiao Wu, que estava perto, não ouvisse. — Caçar um anel espiritual, é? — Ao ouvir aquilo, Xiao Wu ficou claramente distraída, como se algo tivesse vindo à sua mente. Su Ming sabia muito bem no que ela estava pensando, mas ainda não era o momento certo para revelar sua verdadeira identidade. Por isso, ele não deu muita importância e simplesmente seguiu seu caminho. Com a interrupção de Su Ming, Tang San e Xiao Wu perderam a vontade de continuar o treino. — Xiao Wu, já está ficando tarde. Melhor a gente voltar e descansar. Podemos treinar outro dia — sugeriu Tang San. Ele achava melhor recuperar as energias para o dia seguinte. Afinal, não queria acabar atrapalhando o irmão mais velho durante a caçada ao anel espiritual. — Tá bom... — respondeu Xiao Wu, meio ausente. Juntos, os dois voltaram para o Dormitório Sete, evitando assim o encontro com o inspetor noturno que aconteceria na trama original. --- Na manhã seguinte, Tang San, já preparado, foi até o quarto privativo de Su Ming bem cedo. Imaginando que o irmão mais velho ainda podia estar dormindo, ele esperou pacientemente do lado de fora, sem bater na porta. Cerca de vinte minutos depois, a porta finalmente se abriu. Su Ming saiu e, ao ver Tang San esperando, disse calmamente: — Vamos tomar café da manhã primeiro. No caminho, eu explico os detalhes. — Certo, irmão Ming — concordou Tang San, seguindo-o em silêncio até o refeitório. Após o café, os dois deixaram a Academia Nuoding e foram até uma estação de carruagens próxima, onde alugaram uma charrete para a viagem, contratando também um cocheiro. O destino era a Floresta dos Espíritos, localizada a cerca de quatrocentos li a nordeste de Nuoding. Era uma área controlada pelo Império Douluo para caça de espíritos de nível mais baixo — justamente onde Tang San encontraria a besta espiritual ideal para seu primeiro anel. Quanto à permissão de caça, Tang Hao já havia providenciado na noite anterior. Enquanto a carruagem seguia seu caminho sem pressa, Su Ming, vendo o entusiasmo de Tang San, decidiu não prolongar mais o suspense. Começou então a explicar em detalhes o método para desenvolver o espírito da Grama Azul e Prata, traçando um plano de treinamento específico para as necessidades do jovem.